

helô sanvoy



helô sanvoy

goiânia/go, 1985.

vive e trabalha em são paulo.

A produção de Helô Sanvoy investiga em especial as possibilidades discursivas de diferentes materiais com fundo no itinerário histórico a que se relacionam. Trabalhando com suportes que vão de escultura, desenho e relevo de parede até vídeo, fotografia, performance e instalação, a espécie de eloquência material a que o trabalho do artista se associa como que ensaia uma lógica articuladora de nexos conceituais fundamentados no repertório social e poético com que os materiais estão atrelados.

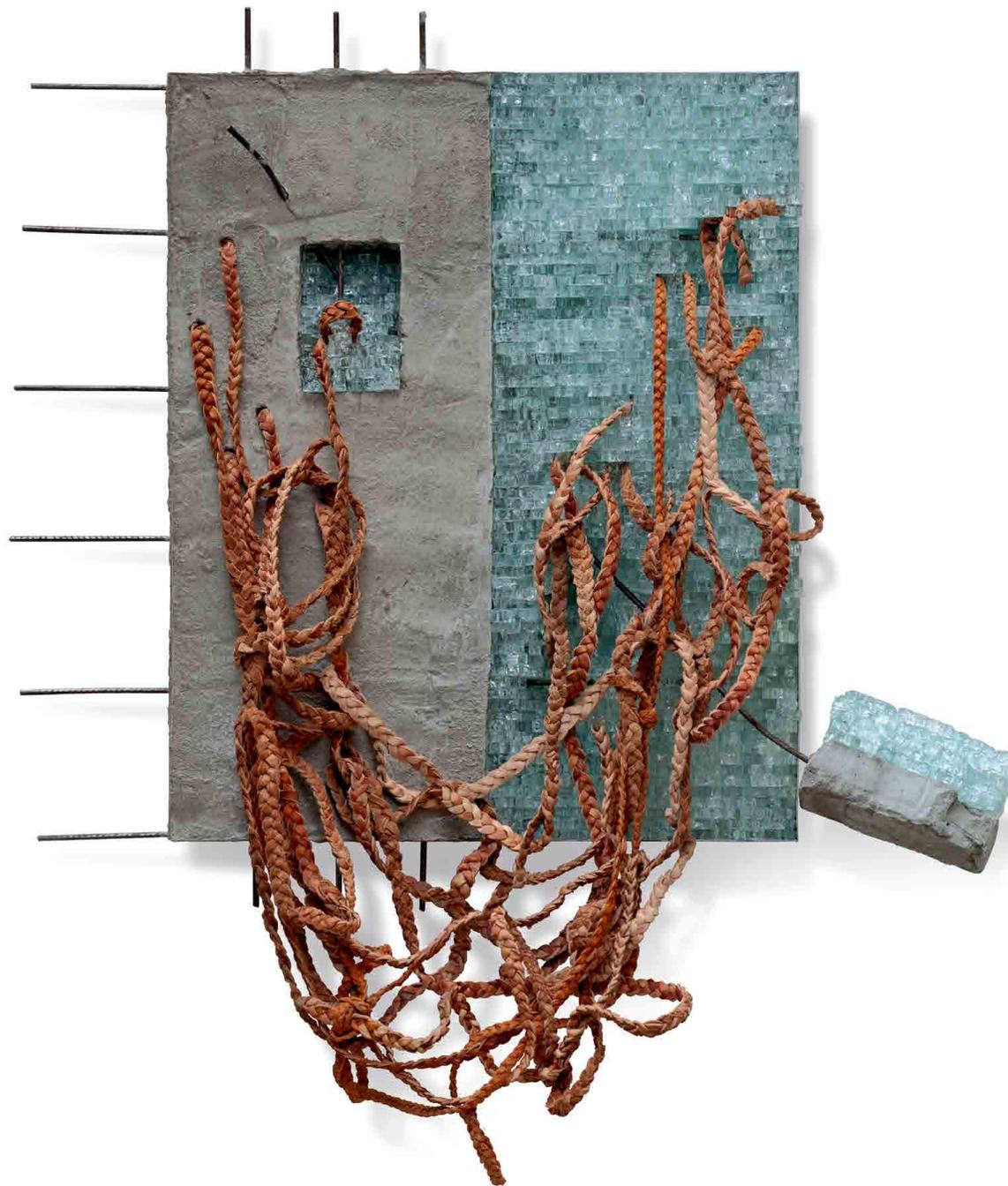
Mestre em Artes Visuais pela ECA/USP, foi um dos artistas premiados nas edições de 2023 do Prêmio PIPA e do Prêmio ABCA. Com participação em exposições no Brasil e no exterior, realizou individuais em instituições dentre as quais se destacam o Centro Cultural de São Paulo (CCSP), o Paço das Artes e o Paço Imperial, bem como participou de exposições coletivas no Inhotim, Instituto Moreira Salles, Museu de Arte do Rio (MAR), Museu da República, dentre outras.

**S/T, (lucidez
difusa)**

2023

cacos de vidro
temperado, concreto,
alumínio e couro.

79 x 73 x 12 cm





sem título (lucidez difusa), 2022

cacos de vidro temperado, couro,
alumínio e chumbo

58 x 49 x 11 cm [cada]



Margem afora (Lucidez difusa), 2022.

cacos de vidro temperado, couro, chumbo e alumínio.

96 x 114 x 13 cm.



Margem adentro (Lucidez difusa), 2022.

cacos de vidro temperado, couro, chumbo, tijolo e alumínio.

90 x 160 x 15 cm



parabrigar, 2021/2022

cacos de vidro temperado e
materiais de demolição.

dimensões variáveis.



"Com o trabalho **Parabrigar (2021)**, (...) o artista nos apresenta um objeto composto por tijolos e cacos de vidro temperado. Esses dois materiais são ligados de maneira simétrica a partir da reunião dos estilhaços de vidro, dos quais são organizados condensadamente de modo a espelhar a forma do tijolo. Ambos os materiais possuem uma densidade, ao mesmo tempo que visualmente apresentam um contraste a partir da transparência dos cacos de vidro, contrapostos com a opacidade dos tijolos e dos blocos de construções: a sedução delicada e perigosa, contra a maciça brutidão.

Esse objeto estático – exposto ao chão – condensa dentro de sua forma sólida (substantivo) um potencial cinético (verbal). A nossa mente logo é provocada a explorar as disjunções de ações possíveis que esse trabalho pode nos apontar. Os cacos de vidro localizados habitualmente pelo chão – esgotados de sua entropia – são reunidos novamente (um “retorno recalcado”) pelo artista de modo a se conectar com o material responsável pela sua própria destruição. Talvez seja nesse ponto em que somos provocados/as pelo título do trabalho, possibilitando o contorno de uma ambiguidade contida em seu entendimento a partir da agressividade nas palavras “para brigar”, ou da ação de acolhimento e cura “para abrigar”. Helô Sanvoy, nesse caso, sugere o desvio da utilidade construtiva do tijolo, para o seu potencial destrutivo, como forma de inflamar o seu manuseio para o desmoronamento de estruturas, estas simbolizadas pelas instituições hegemônicas que se compuseram durante a nossa história. Ao mesmo tempo, o objeto nos soa como uma esperança de um fragmento que ainda restitui um potencial de re-construção, diante do nosso atual cenário devastado".

Allan Yzumizawa, 2022.

Curador do Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba (MACS).

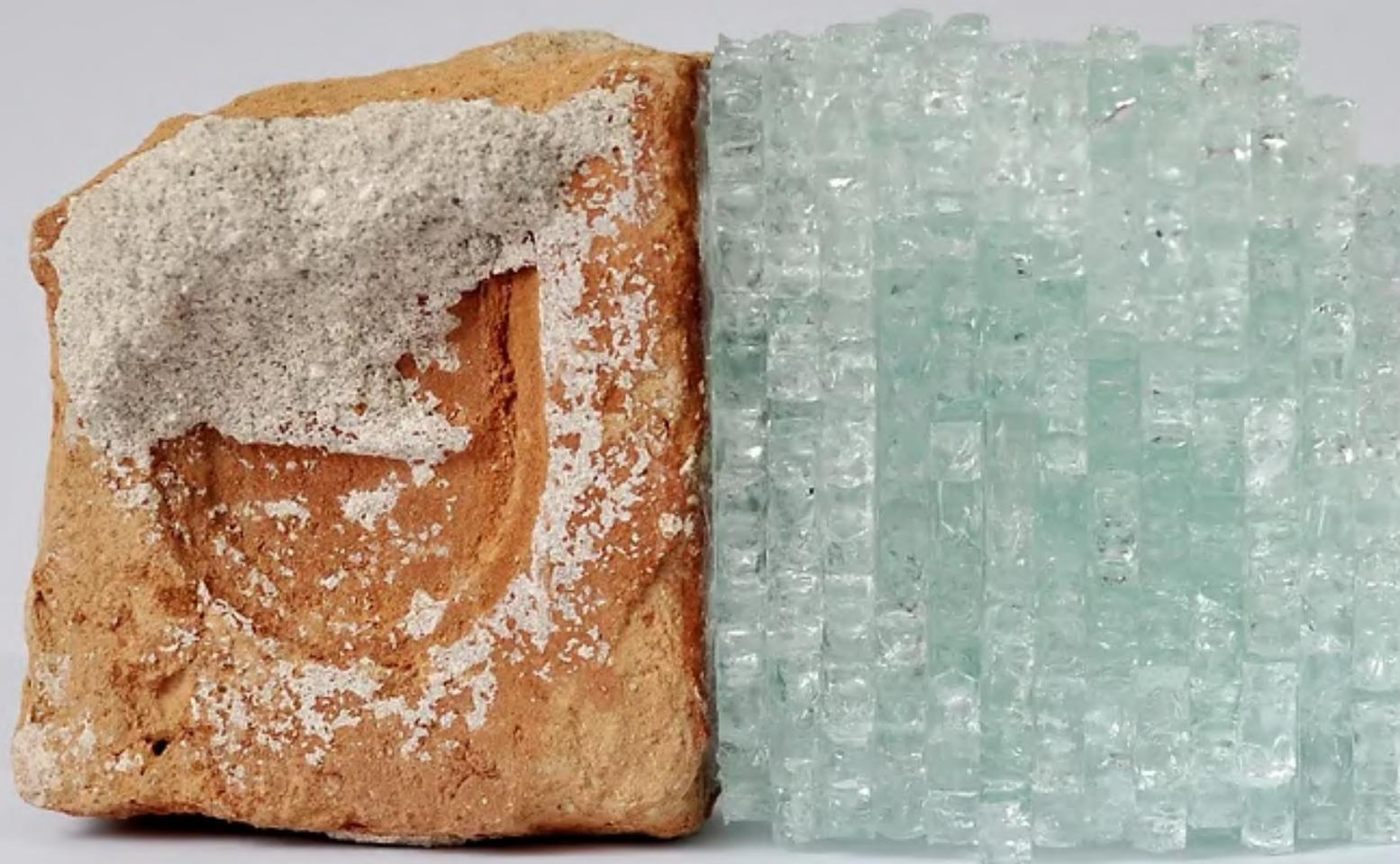


parabrigar IV, 2020

cacos de vidro temperado e

tijolo de demolição

12 x 21 x 7 cm



parabrigar VII

2020

cacos de vidro
temperado e tijolo
de demolição

20,5 x 20,5 x 5 cm



quase tangível

2019/2020

livro "pedagogia do oprimido" e cacos do muro de vidro da USP

20 x 20 x 20 cm



âmago encarnado

2022

pau-brasil, açúcar,
folha de ouro,
algodão, café,
borracha e grade.

200 x 150 x 10 cm







"Os objetos, carregados de intencionalidades e reveladores de relações sociais, são funcionalmente análogos à linguagem e operam um conjunto de códigos a serem desestabilizados na prática artística de Helô Sanvoy. É assim que o livro e a bandeira, o objeto físico e seus símbolos derivados, o registro em vídeo da palavra oral, ou a operação de coletar e a um só tempo produzir ausência da palavra escrita, são substâncias da produção do artista. Assim, os artefatos de uso cotidiano e suas matérias são deslocados e ressignificados a despeito ou a partir de suas objetividades. Negativados, amalgamados ou justapostos, tais objetos refletem sua operação em agir sobre um mundo já constituído e provocar dúvidas em torno de uma representação (pretensamente) fiel da realidade."

Amanda Carneiro, 2020.

Trecho do texto publicado no catálogo da "30ª Edição do Programa de Exposições CCSP". Centro Cultural São Paulo, 2020, São Paulo-SP.

pau de tinta/pau de fogo, 2021
cápsula de munição e pau-brasil
2.8 cm x 9 mm



casa de ferreiro

2021/2022

pau-brasil e aço inox

35,5 x 51,5 cm





da cabeça às costas, 2019

vídeo e objeto com couro de boi e cabelo do artista.

Vídeo 5'32", objeto 4 x 96 x 4 cm.

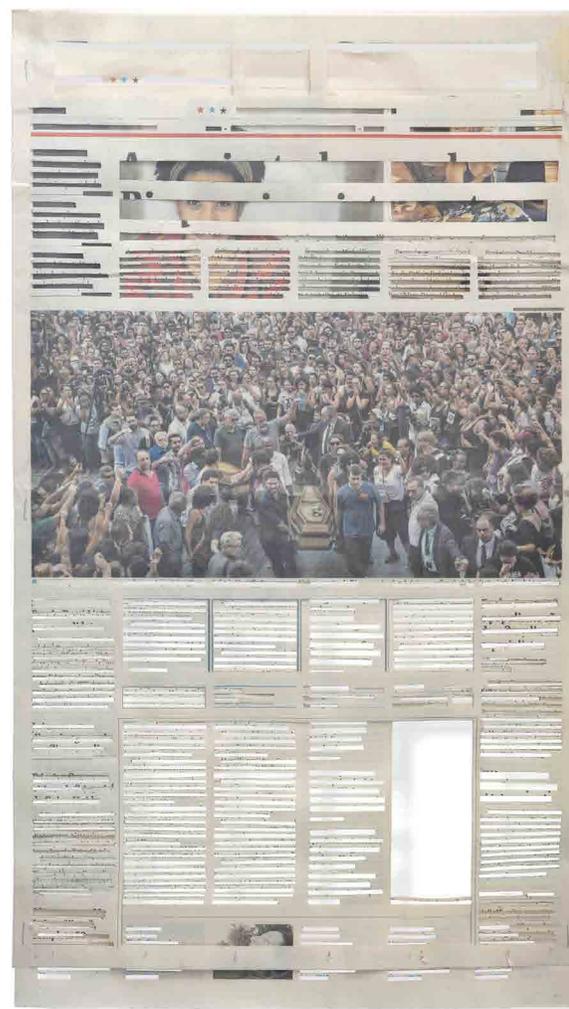
<https://vimeo.com/340196826>



Empelo, 2023. Vídeo, 5'19".

<https://vimeo.com/824592012>





Minuto de Silêncio. 2018. Recorte em jornal. 3 módulos de 58 x 32 cada.



"O amparo material, em Sanvoy, tende a recorrer à lógica indiciária, capaz de viabilizar o acesso à significação poética da obra, cuja dependência do entorno diegético – narrativo – que semantiza o material retirado de seu contexto naturalizado, e o atualiza em sua função figural, é explícita. É o que se dá, por exemplo, em *Minuto de Silêncio*, obra de 2018, em que as fotos da deputada ativista Marielle Franco, assassinada em 2018, estampam as páginas de um jornal, do qual se recortaram todas as sentenças verbais, deixando em seu lugar, a estrutura tipográfica e diagramada vazada ao longo da composição da página, afirmando sua materialidade como suporte visual que, concomitantemente, serve tanto à alegoria do silêncio a ser observado pelo luto da morte da política, como àquela do silêncio imposto pelo mistério envolvendo os mandantes do crime. A notícia de sua morte é assim atravessada pelo silêncio e a obra de Sanvoy a alegoriza exemplarmente".

Marco Antonio Vieira, 2022.

Texto para a Temporada de Projetos do Paço das Artes 2022.

PIPA

A JANELA PARA A ARTE
CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

PRÊMIO □ PRIZE

PRÊMIO PIPA
2023 ↓

ANTERIORES ↓

ARTISTAS ↓

TEXTOS

VÍDEOS

PODCAST



Performance de Helô Sanvoy, foto por Fabio Souza

Helô Sanvoy foi um dos artistas premiados na edição de 2023 do Prêmio PIPA.

CV

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2023 | *Prêmio PIPA 2023 (Exposição dos premiados)*. Paço Imperial. Rio de Janeiro/RJ.

2023 | *Em visita: Helô Sanvoy e Sérgio Adriano*. Museu de Artes Visuais da UNICAMP - MAV e Galeria de Arte do Instituto de ARTES - GAIA. Campinas/SP.

2022 | *Parabrigar*. Paço das Artes. São Paulo/SP.

2020 | *Lucidez difusa*. Galeria Andrea Rehder. São Paulo/SP.

2020 | *Impossivelmente real*. 30ª Programa de Exposições do CCSP. Centro Cultural São Paulo. São Paulo/SP.

2018 | *Premiados do 23º Salão Anapolino de Arte*. Galeria Antônio Sibasolly. Anápolis - GO.

2018 | *Biforme*. Galeria Andrea Rehder. São Paulo/SP.

2018 | *Hiato*. Referência Galeria de Arte. Brasília/DF.

2017 | *O que não se pode dizer*. Galeria Andrea Rehder. São Paulo - SP.

2014 | *Notícias populares*. Casa da Cultura da América Latina (CAL). Brasília/DF.

2014 | *6X Simultânea*. Museu de Arte Contemporânea de Goiás (MAC). Goiânia/GO.

PRÊMIOS

2023 | Prêmio PIPA - Artista premiado.

2023 | Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) - Prêmio Destaques Regionais: Região Centro Oeste (2022).

2023 | FARGO | Feira de Arte Goiás. Artista destaque. Centro Cultural Oscar Niemeyer. Goiânia - GO.

2017 | 23º Salão Anapolino de Arte. Prêmio aquisição. Galeria Antônio Sibasolly. Anápolis - GO.

2012 | 18º Salão Anapolino de Arte. Prêmio aquisição. Galeria Antônio Sibasolly. Anápolis - GO.

2012 | 11º Salão Nacional de Artes de Jataí. Menção honrosa. Museu de Arte Contemporânea de Jataí (MAC). Jataí - GO.

2011 | 7º Salão de Artes Plásticas de Suzano. Prêmio aquisição. Suzano - SP.

RESIDÊNCIAS

2023 | Trânsitos excêntricos — Programa de residências no MALG. Pelotas-RS

2022 | Pemba: Residência Preta. SESC Nacional. online.

2022 | Goyzaes Lab. (participação como orientador). Cidade de Goiás e online.

2020 | Pivô pesquisa. São Paulo-SP.

2016 | Residência artística FAAP. São Paulo-SP.

2015 | Cleaning the house, Marina Abramovic. São Paulo-SP.

2014 | Eu como você. Museu de Arte do Rio (MAR). Rio de Janeiro-RJ.

2013 | Água no feijão. Salvador-BA.

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2023 | *Direito à forma.* Inhotim, Brumadinho - GO.

2023 | *Dos Brasis: Arte e Pensamento Negro.* SESC Belenzinho, São Paulo - SP.

2023 | *Carolina Maria de Jesus - Um Brasil para os brasileiros.* Museu de Arte do Rio (MAR), Rio de Janeiro - RJ.

2023 | *Aquisições recentes - Coleção de arte da cidade.* Centro Cultural São Paulo, São Paulo - SP.

2023 | *Refundação.* Galeria Reocupa/Ocupação 9 de Julho, São Paulo - SP.

2023 | *Trânsitos excêntricos.* Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), Pelotas - RS.

2023 | *II Festival Lux de Performances.* Lux Espaço de Arte, São Paulo - SP.

2023 | *2º ação extraordinária.* Estúdio Extraordinário, Itu - SP.

2023 | *Nenhum lugar agora.* Edifício Vera, São Paulo - SP.

2022 | *Afago.* SESC Quitandinha, Petrópolis - RJ.

2022 | *Coleção MAR + Enciclopédia Negra,* Museu de Arte do Rio (MAR). Rio de Janeiro - RJ.

2022 | *Raio a raio - Grandiosa Festa Junina.* Pilotis do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM/RJ), Rio de Janeiro - RJ.

2022 | *Carolina Maria de Jesus - Um Brasil para os brasileiros.* SESC Sorocaba, Sorocaba - SP.

2022 | *Presença negra no MARGS.* Museu de Arte do Rio Grande do Sul - MARGS, Porto Alegre - RS.

2022 | *Levanta pé vermelho.* Pé Vermelho, Brasília - DF.

2022 | *Espelho labirinto / Acervo cabra - Coleção Sérgio Carvalho.* Centro Cultural Banco do Brasil - CCBB, Brasília - DF.

2022 | *Coleção Sartori / A Arte Contemporânea Habita Antônio Prado.* Museu de Arte do Rio Grande do Sul - MARGS, Porto Alegre - RS.

2022 | *Desvelar do tempo.* Museu de Arte Contemporânea de Goiás (MAC/GO), Goiânia - GO.

2022 | *Fuga.* Espaço Rumos, Goiânia - GO.

2021 | *Imagens que não se conformam.* Museu de Arte do Rio - MAR, Rio de Janeiro - RJ.

2021 | *CAROLINA MARIA DE JESUS - UM BRASIL PARA OS BRASILEIROS.* Instituto Moreira Salles - IMS, São Paulo - SP.

2021 | *Língua solta.* Museu da Língua Portuguesa, São Paulo - SP.

2021 | *Metamorfose - Sublimação e transmutação.* Galeria Simões de Assis, São Paulo - SP.

2021 | *Não vamos para Marte.* Galeria Jaqueline Martins, São Paulo - SP.

2021 | *Ninguém vai tombar nossa bandeira.* Centro Cultural da Diversidade e locais diversos de São Paulo, São Paulo - SP.

2021 | *Acervo em exposição.* FAMA Museu, Itú - São Paulo.

2021 | *Ar: Acervo Rotativos.* Oficina Cultural Oswald de Andrade, São Paulo - SP.

2021 | *Bienal 12 - Feminino(s) visualidade, ações e afetos.* Bienal do Mercosul, Porto Alegre - RS

2020 | *Conjunto de afetos - Coleção Divino Sobral*. Centro Cultural Octor Marques, Goiânia - GO.

2019 | *Aparelho*. Maus Hábitos - Espaço de Intervenção Cultural, Porto - Portugal.

2019 | *Triangular: Arte deste século*. Casa Niemeyer, Brasília - DF.

2019 | *Em tempo*. Espaço Cultural Casa do Lago Unicamp. Campinas - SP.

2019 | *Entre acervos*. Museu de Artes Plásticas de Anápolis (MAPA), Anápolis - GO.

2019 | *Braço coletivo*. Ateliê 397, São Paulo - SP.

2018 | *Brasília extemporânea*. Casa Niemeyer, Brasília - DF.

2018 | *Centrífuga - Porta de banheiro*. Centro Cultural São Paulo (CCSP), São Paulo - SP.

2018 | *Entre acervos*. Centro Cultural Rector Ricardo Rojas (Buenos Aires - Argentina) e Palácio das Artes (Belo Horizonte - MG).

2018 | *Dialetos 2*. Centro Cultural São Paulo/CCSP (São Paulo - SP) e Galeria Antônio Sibasolly (Anápolis - GO).

2017 | *Vozes do silêncio*. Galeria Antônio Sibasolly (Anápolis - GO) e Centro Cultural UFG/CCUFG (Goiânia - GO).

2017 | *Fronteiras da pintura/fronteiras da ilusão*. Museu Nacional dos Correios, Brasília - DF.

2017 | *45° Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto*. Casa do Olhar, Santo André - SP.

2016 | *Zona de perigo: 5ª Prêmio Marcantonio Vilaça*. Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães/MAMAM (Recife - PE) e Museu Oscar Niemeyer/MON (Curitiba - PR).

2016 | *Diálogos possíveis 3*. Centro Cultural UFG (CCUFG), Goiânia - GO.

2015 | *Das dores do corpo*. Museu de Artes Plásticas de Anápolis (MAPA), Anápolis - GO.

2015 | *21º Salão Anapolino de Arte*. Galeria Antônio Sibasolly. Anápolis - GO.

2015 | *Triangulações*. Dragão do Mar (Fortaleza - CE), Museu de Arte da Bahia (Salvador - BA) e Centro Cultural UFG/CCUFG (Goiânia - GO).

2014 | *Mutations*. Tiwani Contemporary, Londres - UK.

2014 | *Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas*. Museu de Arte do Rio (MAR), Rio de Janeiro-RJ.

2014 | *Pororoca: A Amazônia no MAR*. Museu de Arte do Rio (MAR), Rio de Janeiro-RJ.

2014 | *O cânone pobre - Uma Arqueologia da Precariedade na Arte*. Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), Porto Alegre - RS.

2014 | *Como refazer o mundo*. Galeria Luiz Fernando Landeiro. Salvador-BA.

2013 | *13º Salão Nacional de Artes de Itajaí*. Casa Konder, Itajaí-SC.

2013 | *12º Salão Nacional de Artes de Jataí*. Menção honrosa. Museu de Arte Contemporânea de Jataí (MAC), Jataí-GO.

2013 | *Diálogo desenho*. Museu Universitário de Arte/MUNA (Uberlândia - MG) e Museu de Arte Contemporânea de Jataí/MAC (Jataí - GO).

2012 | *21º Encontro de Artes Plásticas de Atibaia*. Centro de Convenções Victor Brecheret, Atibaia - SP.

2012 I *Salão de Artes do Mato Grosso do Sul*. Museu de Arte Contemporânea do Mato Grosso do Sul/MARCO, Campo Grande-MS.

2012 I *Bienal Universitária de Arte*. Espaço 104, Belo Horizonte - MG.

2012 I *Dialetos*. Museu de Arte Contemporânea do Mato Grosso do Sul/MARCO (Campo Grande - MS), Galeria de Arte Frei Confaloni (Goiânia - GO) e Galeria Antônio Sibasolly (Anápolis - GO).

2011 I *41º Salão de Artes Novíssimos*. Galeria IBEU, Rio de Janeiro - RJ.

2011 I *39º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto*. Casa do Olhar, Santo André - SP.

2011 I *17º Salão Anapolino de Arte*. Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis - GO.

2011 I *Desvenda, Intercâmbio e Arte Contemporânea*. Museu da República, Brasília - DF.

2011 I *FAV Nova Inacabada*. Galeria da Faculdade de Artes Visuais, Goiânia - GO.

2011 I *Eu e outros eus possíveis: poética em construção*. Galeria Antônio Sibasolly (Anápolis - GO), Galeria Ido Finoti (Uberlândia - MG) e Museu de Arte Contemporânea de Jataí/MAC (Jataí - GO).

2010 I *2º Salão Universitário: Prêmio Espaço Piloto de Arte Contemporânea*. Galeria Espaço Piloto. Brasília - DF.

2010 I *Descobertas*. Catedral das Artes, Instituto Cultural Noé Luis da Mota, Goiânia - GO.

clipping do artista (PIPA 2023):

<https://www.premiopipa.com/wp-content/uploads/2023/04/Compila%C3%A7%C3%A3o-Clipping-Hel%C3%B4-Sanvoy-Hel%C3%B4-Sanvoy.pdf>

veja mais:

aura.art.br/artistas/helo-sanvoy

helô sanvoy



aura galeria

rua da consolação, 2767
jardins, são paulo

seg a sex das 10h às 19h
sáb das 10h às 17h

aura.art.br
+55 11 3034-3825